

SPORT

DAS inúmeras formas de actividade sportiva, uma se destaca, se eleva, d'entre todas, por condensar inteiramente, os requisitos pedidos ao termo sport: o box.

A arte do pugilato — a nobre arte — encerra decisivamente na sua pratica todos os elementos de preferencia.

Sport tem tres aspectos distinctos sob que deve ser apreciado: pratico, moral e estético. Em qualquer das feições, o box domina.

O seu valor pratico?

Como utilitario, nenhum primeiro. Sport defensivo, ensina a mais natural das defesas: a defesa racional intuitiva.

Inprime confiança, sem exigencia d'uma execução perfeita, justamente porque a defesa com as mãos é intuitiva. E' esta a sua grande superioridade pratica sobre os outros sports de combate e de defesa, que pedem em regra o uso de instrumentos ou uma tal virtuosidade que anule a intuição.

Não falando no superior desenvolvimento dos recursos fisicos, que em nenhum sport atinge um grau de perfeição mais equilibrado e completo, o box tem mais cuidadosa preparação, maior conjunto de exercicios que levem á «forma». «Forma» que reclama a «souplesse» extrema, a velocidade, a força especial do «punch», o folego, a «endurance», o golpe de vista, a decisão, combatividade, calma, etc.

Qualidades estas que só um trabalho de cultura fisica intenso e completo



consegue, a par consêquentemente d'uma linha impecavel de desenvolvimento muscular, fazer do boxeur o athleta por excellencia em aspecto exterior e qualidades físicas intrinsecas.

Tem uma preparação equilibrada, não obedecendo a atitudes forçadas que robustecem em tantos sports determinados musculos, exageradamente, em detrimento d'outros. O box não deforma nem tolera o exagero das grandes massas musculares.

Sob a feição moral o seu dominio é egualmente claro. Porque nenhum sport reclama com mais razão a intelligencia, a lealdade e a coragem.

N'um combate, o problema a resolver pela intelligencia pede uma lucta intellectual e ininterrupta. Em cada instante o problema muda, tornando indispensavel uma gymnastica intellectual apurada.

A lealdade é provada egualmente a cada momento e em nenhum outro sport mais patente se torna. A lealdade é o principio moral sobre que assenta o encontro.

Coragem em box é tão necessaria como o movimento dos braços.

A bem comprehendida coragem — o temperamento — é sujeita á prova desde o primeiro «tempo» ao ultimo.

Considerando a terceira feição, a feição estetica, é forçoso dar ao box o primeiro logar. Box é um sport de arte e de emoção.

Sport de combate algum, faculta a contemplação d'uma infinita variedade de leves atitudes plasticas, d'uma indiscutivel beleza, que tantas vezes dão a um combate a caracteristica d'uma dança especial, a mais viril e portanto a mais bella.

A força, no sentido vulgar da expressão, não dá superioridade.

A força no box é o resumo das faculdades físicas e moraes já apontadas. D'esse jogo constante de multiplas aptidões de destreza, provem a beleza d'um encontro. O choque de dois athletas d'um peso sempre sensivelmente egual, d'um desenvolvimento muscular racional e harmonioso fornece uma lucta toda rapidez, toda mobilidade, toda intelligencia.

A detracção do box accusa sempre ignorancia sportiva, e falta de comprehensão do bello. E' boçal a lenda do perigo. Nenhum sport violento — excluindo bem entendido o bilhar e o chinquillo — conta menos desastres graves.

A innocencia do hipismo, do automobilismo, etc., comparativamente com o box, torna-se perversidade.

F. G.

